

02/08/2013 - Impermeabilização: mercado em evolução

Trabalhos apresentados durante o maior evento do País na área de impermeabilização comprovam o amadurecimento do setor no Brasil ao indicar tendências e apontar o que há de mais moderno em termos de tecnologia e inovação nesse mercado

O grande volume de investimentos registrado no Brasil nos últimos anos na área da construção civil trouxe oportunidades importantes para o segmento de impermeabilização. E não apenas no que tange às vendas e prestação de serviços. Mas também porque a diversidade das obras impõe desafios aos fabricantes, exigindo o desenvolvimento e aplicação de soluções cada vez mais modernas, seguras e duráveis.

Nesse contexto, para que o setor se mantenha em evolução, a troca de informações e de experiências é essencial. E essa foi a marca do 13º Simpósio Brasileiro de Impermeabilização, realizado em São Paulo nos dias 10 e 11 de junho e que reuniu ícones do mercado, mais de 500 participantes, vindos de 23 Estados brasileiros e também convidados do exterior.

Promovido pelo Instituto Brasileiro de Impermeabilização (IBI), o evento teve como tema central “As tendências da impermeabilização na construção civil” e foi dividido entre quatro sessões técnicas divididas por temas específicos: sustentabilidade – metodologia construtiva; conservação de patrimônio; obras especiais; e tecnologia de materiais.

Nas sessões foram apresentados 23 trabalhos, previamente selecionados por uma comissão técnica composta por especialistas das principais empresas do setor. Durante o evento, uma banca avaliadora analisou os “cases” expostos e selecionou os três melhores trabalhos para serem premiados, embora todos os temas tenham agradado as 563 pessoas que compareceram ao simpósio.

“Os trabalhos apresentados realmente tiveram um nível técnico muito alto. Eles mostraram que hoje, no Brasil, há um mercado de impermeabilização maduro, com empresas que investem em tecnologia e disponibilizam para nossas obras o que há de mais avançado no mundo em termos de soluções e prestação de serviços”, destaca Ariovaldo José Torelli, presidente do IBI e coordenador do Simpósio Brasileiro de Impermeabilização.

Satisfação do público

O alto nível técnico do simpósio foi comprovado através de uma pesquisa realizada com os participantes após o evento. Do total de pessoas que estiveram presentes, 84% avaliaram como bom ou ótimo o tema escolhido para o simpósio: “As tendências da impermeabilização na construção civil”. E 93% também consideraram como boas ou ótimas as apresentações nas sessões técnicas.

“Este resultado indica que conseguimos atingir o objetivo de levar informação de qualidade ao mercado, colaborando para que ele siga em evolução no Brasil. Ele também nos impõe a responsabilidade de promover um simpósio ainda melhor na próxima edição, prevista para acontecer na segunda quinzena de junho de 2015”, comenta Torelli.

Trabalhos premiados

Os melhores “cases” escolhidos pela banca técnica avaliadora dão a dimensão da diversidade dos trabalhos apresentados durante o simpósio. Em primeiro lugar, ficou o estudo elaborado e

apresentado pelo engenheiro civil José Eduardo Granato, Gerente Comercial da área de Química para Construção da Viapol, com o tema “Determinação da resistência de materiais impermeabilizantes à ação perfurante de raízes”.

O projeto aponta um estudo elaborado no Campo Experimental da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que teve por objetivo determinar a resistência da manta impermeabilizante à ação de raízes em conformidade com a norma italiana Edilizia UNI-8202. O estudo mostrou as vantagens da adoção de “coberturas verdes” ou “jardins suspensos” em diversas construções, ao mesmo tempo em que alertou sobre os cuidados que a técnica exige.

O segundo colocado foi o trabalho “Diferentes níveis de impermeabilização em estruturas subterrâneas com membranas sintéticas”, de Igor Maria Zotti, da Soprema do Brasil. O estudo ressalta a impermeabilização como componente essencial para a proteção de estruturas nas construções subterrâneas, cuja expectativa de vida ultrapassa os cem anos.

Em terceiro lugar, foi premiado o trabalho “Visão sobre a impermeabilização da usina nuclear Angra 3”, de autoria do engenheiro civil Marcos Storte, Gerente de Negócios da Viapol. O estudo destaca as especificidades de uma obra especial como esta, demonstrando que a impermeabilização vai além de uma barreira química ou física e age como proteção das estruturas construtivas e como forma de preservar o meio ambiente.

A íntegra dos trabalhos premiados - e os demais apresentados - está disponível no site do IBI para os participantes do 13º Simpósio Brasileiro de Impermeabilização. Outros interessados também podem entrar em contato com o Instituto para obter mais informações de como ter acesso aos trabalhos completos.

Perfil IBI - O Instituto Brasileiro de Impermeabilização (IBI) é uma entidade técnica sem fins lucrativos, que foi fundada em 1975, com o objetivo de promover o estudo, a pesquisa, o desenvolvimento de produtos, serviços e do mercado de produtos químicos voltados para construção civil, congregando em seu quadro associativo sócios beneméritos, fundadores, fabricantes, aplicadores, distribuidores e revendedores de produtos impermeabilizantes e de produtos químicos voltados à construção civil. Promove, ainda, ações e parcerias com institutos de pesquisa, órgãos públicos, bem como outras associações ligadas à indústria da Construção Civil.

Entre as principais atividades do IBI estão: cursos técnicos de impermeabilização; realização de simpósios e eventos; e a realização de reuniões relativas às normas técnicas no âmbito do Comitê Brasileiro de Isolamento Térmico e Impermeabilização (CB 22), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Via Pública Comunicação